

# GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 5 de Julho de 1759.

RUSSIA

*Petrisburgo 10 de Abril.*



ODA esta Corte se vestiu de luto no fim do mez passado, pela morte da grande Princesa *Anna Petrowna*, filha do Graõ Duque, que faleceu a 19 na idade de hũ anno, e 3 mezes, e foi o seu Corpo sepultado na Igreja do Mosteiro de *S. Alexandre Newsky* a 26. em que se celebraram ao mesmo tempo as suas Exequias.

Naõ se receberam ainda novas dos Progressos do Exercito Commandado pelo General Conde de *Fermer*: só sabemos, que se devia pôr em marcha até 15 do corrente para fazer hũa poderoso diversãõ em favor da Corte de *Vienna*; ou seja no Eleytorado de *Brandenburgo*, ou na *Silexia inferior*; mas sendo S. M. Imperial, e os seus Ministros informados de q o dito Conde General tem razoens, para se naõ satisfazer do modo com que procedera na ultima Campanha os Generaes de Batalha *Stoffel*, e *Palmbach*, os mandouancar do seu serviço, e lhes negou a licença que se queria, para virem à Corte justificar o seu procedimento.

## POLONIA

*Varsovia 30 de Março.*

**T**odos os Officiaes *Russianos*, a que se havia concedido licença para se auzentarem do seu Exercito; receberão já ordens para dentro de oytto dias virem ocupar os seus Postos. O General Conde de *Fermer* depois que voltou, tem feito todas as disposições necessarias, para dar principio à Campanha; e se entende, que até 15 do mez proximo se porão todas as tropas em marcha, para estabalecerem hũ novo teatro de guerra na *Pomerania Prussiana*, e em *Brandenburgo*. O Burgo mestre de *Marienwerder* foy prezo, e conduzido a *Konigsberg*. Não sabe com que motivo.

## SUECIA

*Stockholm 30 de Março.*

**S**UAS Magestades partiraõ hontem desta Cidade para a sua real Caza de Campo de *Ulricksdabl*. Os Cõmissarios da *Junta Real* tem feito citar algũas pessoas de consideração, que recuzavaõ apparecer nella, com o pretexto que não deviaõ dar conta do seu procedimento senão ao Rey, e aos Estados do Reyno. O procedimento desta *Junta*, he cada dia mais ferio para varios Particulares. O Procurador fiscal tem pedido publicamente a 24 deste mez, que 8 pessoas, cujos nomes senão divulgaõ, sejaõ punidos de morte, e confiscados todos os seus beins.

DINAMARCA *Koppenbague 8 de Mayo.*

**O** Anniversario do nascimento de S. Mag. se celebrou com as ceremonias costumadas no dia 31 de Março, em que entrou nos 36 annos da sua idade; e com esta ocaziã creou 12 Cavaleiros nõvos da Ordem de *Dannebrog*: 5 Concheiros Privados: 3 Tenētes Generaes: 5 Generaes de Batalha; e 10 Coroneis; e a Rainha viuva conferiu a Ordem da *Perfeita uniam* aos dous Principes mōços de *Hassia Cassel*, a *Madama de Eindten*, e a *Madama de Gerstorff*. Determina S. Mag. ir vezitar neste verãõ os seus Ducados; e se tem já regrado tudo o que he percizo para esta viagem: quer sair daqui a 28., e passar os dias da festa do *Spiritu Sancto* em *Gottorp*; donde se avança para *Rendsburgo*, e dali para *Itzeboe*; e em cada hũia destas Praças se demorará 8 dias, para nellas fazer a revista das tropas, que nellas, e nas suas vezinhanças se achãõ acantonadas.

POMERANIA *Grypwarde 13 de Abril.*

O Exercito de *Suecia* se acha na Ilha de *Rugia*, e reduzido a 11 U homens. A voz que tem corrido, de que se ham de vir ajuntar com elle algũas tropas *Russianas*, he sem fundamẽto. O General *Manteuffel* Commandante supremo das tropas *Prussianas*, marchou a sitiar a Praça de *Penamunda*. Levantou *Batarias*, e a 9 do corrente começou a primeira a fazer fogo, a segunda se acabou no mesmo dia, e por meyo destas se estabaleceu a principal, e a 10 todas operãrãõ com feliz sucesso; por que arruinãrãõ as obras, e puzerãõ fogo a hum almazem de polvora, de que se seguiu hum incendio, que obrigou a guarniçaõ a capitular no mesmo dia, com as condições seguintes: a saber, conceder o General *Manteuffel*. A guarniçaõ consistia ainda em 11 Officiaes, 204 Soldados, e 22 domesticos. Achãram-se em *Penamunda* 24 canhoens, e 2 morteiros. Dizem, que os *Prussianos* arrazãrãõ inteiramente esta fortaleza. Hoje se publicou hũa carta circular avocatoria pela qual o Cõmandante *Prussiano* ordena a todos os Officiaes *Suecos*, que se tem auzentado sobre a sua palavra de honra, se apresentem em *Stettinia* no termo de 6 semanas, subpena de serem punidos rigurozamente, conforme as leys da guerra.

ALEMANHA *Ratishona 10 de Mayo.*

O Commiffario Imperial tem requerido por ordem da sua Corte ao Magistrado desta Cidade, não permita, nem sofra, que nella se imprimaõ nenhũs papeis pertencẽtes ao Rey de *Prussia*, nem as operaçoens dos seus Exercitos; e o Magistrado em virtude deste requerimento, prohibiu por hum Edital publico a todos os Impressores desta Cidade, subpena de morte, imprimir, publicar, ou fazer mençaõ de nenhũa acçaõ, ou progresso do Rey de *Prussia*, nem dos seus Generaes, ou tropas dos seus Exercitos; e se mandãrãõ tambem ordens ao officio do correyo, para não receber daqui por diante nenhum papel de nõvas de *Lepfigg*, ou de *Berlin*.

*Munster 16 de Mayo.*

O Exercito Aliado se conserva acampado na vezinhança desta Cidade, e de *Ziegenhyme*. Os Francezes da tua parte não tem nenhum movimento, que indiquem o projecto de nenhuma surpresa: só se diz, que estão fortificando com toda a força

força que pozera a *Saxenhausen*, suburbio da Cidade de *Frankfort*. Os avizos que temos do *Rheno bayxo* dizem, que o *Marchal de Contades*, tem ainda o seu quartel general em *Dusseldorff*, e que ali tem começado a formar hum acampamento, e outro junto a *Wezel*; mas tambem se diz, que tem já formado o seu Exercito junto a *Burick*.

Por outra parte temos a noticia, de que o General de Batalha *Urff* marchou destacado de *Hirschfelde* com algũs Batalhoens, e Esquadroens, e varias tropas ligeiras, e chegara a 11. do corrente a *Rombil*, em ordem, como se supoem, a favorecer com huma diverlaõ as operaçoens do Principe *Henrique de Prussia*; que ~~entrou em Prussia~~ *Urff* na *Franconia*; e foy marchando para *Munsterberg*, de sorte, q̃ ficamos com a esperança de ouvirmos de quella parte algũa noticia importante. A vanguarda do Corpo do General de Batalha *Urff* obrigou os Inimigos a fazerem retroceder os seus postos avançados, e fez algũs prisioneiros. Depois do que adiantou as suas Patrulhas até *Schwinsfurth*.

PORTUGAL Freixo de Espada à cinta 20 de Março.

**F**oy tam universal como o susto, o aplauzo com que se recebeu nesta Villa, a noticia de estar livre do perigo em que se conciderou a vida do nosso muito amado Soberano. Destinouse na Camara do Senado, sendo Presidente o Doutor *Verissimo Antonio Vieira*, Cavaleiro da Ordem de Christo, q̃ actualmẽte serve o cargo de Juiz de fóra desta Vila, e Vereadores della *Valentim Varejaõ Pimentel*, *Miguel Antonio Pinto de Meirelles*, e *Estevam Machado Soares*, e Procurador *Manoel Lial*, o dia de 21 de Fevereiro passado, para dar principio à demonstraõ publica do seu contentamento, o que effectivamente se executou na mesma noyte, em que o primeiro repique dos finos da Igreja Collegiada, serviu de final a todos os das outras Igrejas, e Capellas, para fazerem o mesmo; e aos moradores para iluminarem todas as suas Cazas, e fazerem fogueiras festivas; distinguindo-se muito no numero das luzes, e na repetiçaõ dos repiques os RR.PP. da Congregaõ de *S. Filipe Neri*. Povoou-se o Ar de fogo volante. Multiplicaram-se na Terra os bailes, e forã sem numero os vivas. ~~Repetiu-se o mesmo festejo~~ nas duas noytes successivas. Na tarde da Sexta feira 23, ~~foy celebrado~~ com grande solemnidade o *Santissimo* na Tribuna da Igreja Collegiada re-

veitida de huma armação custoza; expondo-se tambem  
de hum preciozo doffel, armado da parte do Evangelho, o  
to de S. Mag. Fidelissima; e assistiram às Vesperas que se car  
raõ fornerme e o mesmo Juiz de fóra, o Senado em acto de  
mara, todo o Clero, toda a Nobreza, e grãde quãtidade de

No Sabado 24. Expondo-se tambem o *Santissimo* na  
Collegiada, concorreu a ella o Sennado com o seu Pre  
levando o Estandarte Real *Jozè Pinto da Fonceca de T*  
que havia sido Vereador no anno precedente, por im  
to do Vereador *Antonio Pimentel Perestrello da Gam*  
a Missa o R. *Lourenço Feijò Cordeiro*, Vigario colla  
ma Igreja. Prégou sobre o assumpto desta *emvidade* com elegã  
cia que costuma o R. *Joam Barreto de Aragam*, Presbitero do  
habito de S. Pedro.

De tarde concorreu o Sennado na mesma forma, Prégou o  
mesmo Orador. Ordenou-se huma Procissão, que discorreu  
pelas ruas costumadas, que todas se achavam vistozamente ar  
madas, composta de todo o Clero, e Confrarias da Villa com as  
suas opas; e tochas acesas, acompanhando o *Santissimo*. Atrãz  
do Palio se seguia o Sennado, e a este com bandeira larga, e to  
ques de cayxa a ordenança, que mandou pôr pronta o Capitaõ  
môr *Francisco Serayva de Amaral*, unindote a ella a guarnieam  
do nosso Castello, Cõmandada pelo seu Capitaõ *Joam de Sousa*.  
Recolhida a Procissão, se cantou o *Té Deum*: a que se seguirãõ  
tres descargas das armas da Ordenança: havendo assistido a esta  
festevidade o R. P. *Antonio da Guerra*, Prepozito da Congre  
gação do Oratorio, que com alguns dos seus Padres de mais  
autoridade, fez ala com o Clero na Procissão.

Houve nestes dias Comedias publicas, e a 26 deu o Doutor  
*Verissimo Antonio Vieira*, hum magnifico jantãr à mayor parte  
das pessoas da principal Nobreza, e o resto da tarde se gastou em  
serenatas, e festivos aplauzos do nosso Augustissimo Monarca,  
em cujo real serviço se emprega este Ministro com grande zelo.

*Guimaraens 10 de Junho.*

Faleceu nesta Villa com justo sentimento dos seus morado  
res, *Madeu Luis Antonio Lopes de Carvalho da Fonseca*, e  
*Camões*, *João Fidaigo da Caza real*, Cavaleiro profes  
so no *Ordem do Christo*, Familiar do S. Officio, Senhor de *Ava*  
*dim*

*dim*, e de *Negrellos*, e dos seus Coutos, Academico da Academia real da historia, Academico dos *Infecundos*, e dos *Arcaes de Roma*, e da *Sociedade Real de Londres*. Academico, e Patrono da *Academia Vimaranesse*, à qual não só deu protecção, mas honra nas obras, que varias vezes fez dar à luz dos seus alunos, em diferentes tomos. Deste Fidalgo, que à sua custa festejava solemnemente o cumprimento de annos de S. Mag., e as acções publicas da Corte, parece querer suprir a falta o *M. R. Manoel dos Reis da Costa Pêgo*, Conego da Real Collegiada de *N. S. aa Oliveira* desta Villa, que no dia 6 do corrente, em que S. Mag. Fidelissima ~~compru~~ ~~annos~~, fez hũa festa à mesma Senhora, a cuja protecção deve este Reyno todas as suas felicidades; fazendo o *Te Deum* por o *Senhor*, e celebrando elle a missa cantada; prégou o *M. R. P. M. Fr. Luiz de Chaves*, Guardião dos Religiozos Capuchos desta Villa, assistindo a esta devota demonstração de affecto, e aplauzo o Rev. Cabido; varias Communidades, Ministros, e Nobreza que elle convidou. Mandou fazer na mesma noyte hũ grande fogo de arteficio, e na antecedente tinha havido repiques, e luminarias. Destinguindo se muito as q̄ brilhavaõ nas cazas da quinta da *Mourica*, onde o mesmo R. Conego faz a sua residência.

*Lisboa 5 de Julho.*

**D**E todas as Cidades, Villas, e Lugares do Reyno chegam noticias do grande gosto, com que os Povos em toda a parte aplaudiraõ a feliz noticia, de se achar S. Mag. Fidelissima livre da queixa q̄ padeceu. Na Cidade de *Elvas*, não obstante haver a *See*, e o Sennado feito cantar solênemente o *Té Deum* por tamanha mercê, se quizeram destinguir tambem os Militares com hum triduo festivo, que se celebrou com grande pompa, e Solemnidade assistindo a elle o Excelentissimo, e Illustrissimo Marques de *Lavrado*, com todos os Ceneraes, e Officiaes da primeira plana da Provincia de além-Tejo prégado sobre o mesmo assumpto o Reverendissimo P. M., e Doutor *Fr. Boaventura de Castro*, da Ordem dos Prégadores, e Dignissimo fruto da Ilustre arvore dos *Cantos de Castro* da Ilha *Terceira*.

A Villa do *Sardoal*, depois de haver festejado nobremente a mesma noticia antes de haver a sua ~~Câmara~~ ~~recebido~~ ~~Ordem~~ da Excellentissima, e Illustrissima Senhora Duquesa de *Albuquerque*, para a celebrar, tornou a repetir o mesmo festejo havendo

ro com grande erudição, e eloquencia o M. R.  
 P. *Pertencba*, Religiozo da Ordem de S. *Domingos*.  
 Deferendo Sua Magestade Fidelissima aos distinctos, e  
 uteis serviços, que por mais de 20 annos lhe tem feito o Ex-  
 cel., e Illustrissimo *Sebastião José de Carvalho e Mello*, do seu  
 Concelho, nos lugares de seu Enviado Extraordinario na Corte  
 de *Londres*, e na de seu Ministro Plenipotenciario na de *Vienna*  
 de *Austria*, de Secretario de Estado dos negocios Estrangeiros,  
 e da guerra, e ultimamente no de Secretario de Estado dos ne-  
 gocios do Reyno; desempenhando cabalmente em todos os re-  
 feridos lugares as obrigaçoens da sua qualidade, e dos seus Af-  
 cendentes; e à exacta fidelidade, zelo, e amor do seu real servi-  
 ço, com que tem visto executar as suas reaes Ordens, e respo-  
 der no cumprimento dellas à intima confiança, que tem feito  
 delle, e faz: esperando, que assim obrará sempre em tudo o mais  
 de que o encarregar; pela satisfação que delle tem, e por folgar  
 de lhe fazer honra, e merecê. Em satisfação dos ditos serviços;  
 do despacho com que havia sido deferido seu Tio *Paulo de Car-  
 valho de Atayde*, Arcipreste da Santa Igreja Patriarcal, do Con-  
 celho do Rey seu Senhor, e Pac, e seu Sumilher da Cortina; e  
 da acção que lhe competia para replicar ao dito despacho, pe-  
 dindo o acrecentamento delle, pelos mais annos, que o dito seu  
 Tio serviu até o tempo em que faleceu; e pela qualidade dos  
 serviços que fez: Houve por bem; e por graça especial fazer-  
 lhe mercê de juro, e herdade do titulo de Conde de *Oeyras*, cu-  
 jo lugar será logo erigido em Villa, que terá por termo o destri-  
 cto do seu actual julgado, do Reguengo do mesmo lugar, com  
 o relego da mesma forma que o tem o outro Reguengo, chama-  
 do de *apaz de Oeyras*, e todos os seus direitos, e pertençaç, af-  
 fim como atégora lhe pertencerao; transferindo-se, as ordina-  
 rias, tenças, e mais pençoens temporaes, ou perpetuas, que  
 no mesmo Reguengo se achao actualmête affectadas, para quaes-  
 quer outros Almoxarifados, que S. Mag. for servido declarar;  
 e do Senhorio da Villa do *Pombal*, na Comarca de *Leiria*, com  
 a nomeação das Justica, e officios, e cluidos os dos Tabaliaes,  
 e só com a renova de *forraçao*, e alçada; e porque a dita Villa,  
 he comprehendida nas Doaçoes da Ordem de Christo; conser-  
 var-se-ia mesma Ordem os Beneficios, e tudo o mais q tem  
 naturalidade

naturalidade de Ecclesiastico, se subrogará pelo que por *Arca* à  
 jurisdicção temporal della, outra Villa em seu Lugar, p[re]s[en]-  
 do as formalidades a que S. Mag. dará providencia. Também  
 houve outro si por bem fazer mercê ao sobredito seu Secretario  
 de Estado, da Comenda de *S. Miguel das trez minas*, da mesma  
 Ordem de Christo, sita no Arcebispado de *Braga*, e vaga por  
 morte de *D. Gregorio de Castello-branco*, com duas vidas mais  
 nella para Filho, e Neto, e na falta delles para a pessoa em  
 quem se continuar a Caza, e memoria do sobredito. Foi esta  
 mercê assignada no Real sitio de *N. S. da Ajuda*, com a Ru-  
 blica de *deco. mag.*, em 6 do mez de Junho do presente anno.

Em 21 faleceu no districto de Bellem a Excellentissima,  
 Illustrissima Senhora Marqueza de *Tancos*, *D. Mecia de*  
*Noronha*, depois de huma dilatada doença; foy sepultada  
 na Capella mór da Igreja dos RR. PP. Terceiros de *N. S.*  
*de Jezus* desta Cidade, no antigo, e magnifico jazigo da Ca-  
 za do Excellentissimo, e Illustrissimo Marquez seu marido,  
 com todas as honras devidas às Senhoras que são mulheres dos  
 Generaes; vindo acompanhando o seu Corpo desde *Bellem*  
 todos os Regimentos de Cavalaria, e achando-se todos os de  
 Infantaria formados no largo da mesma Igreja, que com as  
 repetidas descargas das suas Armas, fizeram mais estrondo-  
 zo este acto. Foy esta Senhora filha do Excellentissimo, e  
 Illustrissimo Conde da *Ribeira grande*, *D. Jozé Rodrigo da*  
*Camara*, Presidente que foi do Sennado de Lisboa, e da  
 Excellentissima, e Illustrissima Senhora *D. Constança Emi-*  
*lia Chabot de Roban*, Filha dos Principes de *Soubisse*.

Sabiu impresso o Tomo segundo do livro intitulado *Scotus*  
*Aristotelicus*, seu *Philosophia Peripatetica ad mentem Do-*  
*ctoris subtilis*, composto pelo *M. R. P. M.*, e Doutor *Fr. Anto-*  
*nio de Santa Maria dos Anjos Melgaço*, Religiozo da Provin-  
*cia dos Menores observantes de Portugal*, Lente de *Prima da sa-*  
*grada Theologia em Mafra*, Doutor na mesma faculdade pela  
*Universidade de Coimbra*, e da Ordem de *S. Bento* e Padre da  
*Provincia*. Vende-se no alto da *Calçada* de *Coimbra* na loja  
 de *Bonardel*, e *Dubeux*, Mercadores de livros, e também o primeiro Tomo.

Na Officina de *Pedro Ferreira*, Impressor da *Aux. Real N. S.*



## GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 12 de Julho de 1759:

ILHA DE MALTHA

*Valleta 4 de Mayo.*

AVENDO-SE recebido nesta Cidade a noticia do perfeito reitabalecimêto do Rey Nosso Senhor, depois das perigozas feridas recebidas no infame insulto de que tão milagrozamente o livrou a Divina mão do Altissimo, determinou logo o Eminentissimo Gram Mestre renderlhe as graças em hũa acção publica, e acabado os Officios da Semana Santa fez cantar solemnemête o *Té Deum* na Igreja de S. Joam, o que se seguiu hum estrondo de toda a Artilharia da Praça.

Quiz também distingu'r-se particularmente neste festejo, o nosso Priorado de *Portugal*; o que executou na Igreja Conventual de S. Joam, que fez armar com a mayor magnificencia, havendo-se collocado no seu portico o retrato de S. Mag. Fidelissima, e à sua esquerda o do Grão Mestre. Officiou Pontificalmête a Missa com huma sumptuoza Musica Monsenhor Prior da mesma Igreja, havendo assistido a este acto S. A. Eminentissima com todo o seu cotelho. Foy grande o concurso da Nobreza, e do povo. Depois da Missa se cantou solemnemente o *Té Deum*.

Ee

e ultimamente o Psalmo *Salvum fac Regem &c.* com a sua Oração, a que se seguiu hũa salva de Artilharia; e na noyte antecedente a esta festividade houve luminarias nas habitaçoens de todos os Nacionaes.

ITALIA Roma 5 de Mayo.

**A**cha-se novamente deferida a promoçaõ dos Cardiaes; e a irresoluçaõ com que Sua Santidade se acha nesta materia procede da difficuldade de achar novos fogeitos, que nomee para Nuncios nas Cortes de *Versalbes*, *Madrid*, e *Lisboa*, donde os Nuncios actuaes devem sair revestidos com a sagrada purpura; porque a primeira destas Cortes tem recusado aceitar os seus, e agora lhe tem sido propostos. Sõ se allega que tem o Papa convindo com o Rey das *Duas Sicilias*, que Monsehor *Pallavicini* Nuncio em *Napoles*, partirà com S. Mag. para *Hespanha*; e alí ficarà fazendo a sua residencia.

Intenta S. Santidade ir ver o porto de *Civita Vecchia*, e já a 27 do mez passado partiraõ para aquella Cidade o Marquez *Patrizis*, Apousentador mór da Camara Apostolica, e Monsehor *Collonna* seu Mordomo mór, para disporem o alojamento, e tudo o mais necessario para o seu commodo.

Veneza 9 de Mayo.

**O**Nosso Serenissimo Doge se acha actualmente enfermo, e com evidentes sinaes de perigo; mas ainda se espera que com a ajuda de Deus poderà o Doutor *Rigbelini* seu Medico, conseguir pela sua cuydadoza applicaçãõ, e pela virtude dos remedios que lhe receita, fazer que vejamos restabalecida a sua dezejada saude.

De *Modena* se aviza com carta de 5 do corrente, que o Serenissimo Duque estava de partida com toda a sua Corte para a sua Cidade de *Reggio* para nella se divertir algum tempo, vendo a sua grande feira, e a òpera que já havia principiado a representar-se. Dizem, que o Rey das *Duas Secilias* indo para *Hespanha*, farà caminho pela Cidade de *Roma*, para alí ter huma conferencom o Papa.

ALEMANHA Vienna 9 de Mayo.

**S**endo o Imperador informado de haver o Rey de *Prussia* mandado publicar huma carta circular para que todos os Generaes, Officiaes, e Soldados seus

feitos prisioneiros, que debayxo de palavra de honor pediraõ licença para irem acodir a alguns negocios domesticos, e depois fentão praça nas tropas de *França*, e *Austria*, se recolhaõ aos lugares, que lhes forão assignados para a sua rezidencia em quanto não fossen trocados, ou redemidos; fez passar hum Decreto, que assignou em 30 de Abril, pelo qual declara por nulla, e de nenhum vigora dita ordem de S. Mag. *Prussiana*, e que assim não estaõ obrigados os ditos Generaes, Officiaes, e Soldados a cumprilla; e não tenham nenhum temor de que o mesmo Principe execute o que insinua, porque a Capitulaçaõ de *Konistein* he nulla, por ser feita contra as leys, e constituições do Imperio; e por hum Principe, que contra as mesmas constituições tem invadido as terras, e Dominios dos Eleytores, Principes, e Estados do proprio Imperio, de que era membro, como Eleytor de *Brandenburgo*, e Senhor de outros Dominios dependêtes d'elle. Este Drecreto foy mandado logo à Diéta de *Ratisbona*, e se fixou, e publicou em *Francfort*, *Nassau*, *Wetzlar*, *Friedberg*, e *Colonia*.

Pelas ultimas cartas, que aqui se receberão temos a noticia de que depois de se haver retirado de *Zuckmantel* para *Hermastdt* o General de *Wille* com o Corpo de tropas de que he Cõmandante; os 500 Croatos, que estavam junto a *Berndorff* cobrindo o seu lado esquerdo, parte delles forão mortos às cutiladas pelos *Hussares Prussianos*, e parte delles feitos prisioneiros de guerra. Como o General de *Wille* se não atreveu a entrar em acção com o Exercito *Prussiano*, porque vinha em marcha a buscallo, o Rey de *Prussia* com huma parte da sua Cavalaria voltou para o Exercito, q̄ tinha junto a *Landsbut*. A'lem da perda referida, teve o mesmo General a de 1000 homês, que os *Prussianos* lhe cortarão na sua retirada; e outro tanto numero de reclutas, que marchavão para se unirem ao Corpo, que està à ordem do General *Laudon*.

Cazendorff: Quartel General do Exercito Combinado de *Austria*, e Imperio; 12 de Mayo.

Quando a 7. deste mez se avançou hũa columna do Exercito inimigo para *Saalfeld*, e passou o Rio *Saal* juto a *Saalburg*. O General *Ried* obrigado a retirar-se com o Corpo q̄ tinha à sua ordem para traz de *Nordbalben*, para

não ser cortado por algum Destacamento dos Inimigos; porem foi acometido a 8 naquelle sitio, e depois de hum forte combate precisado a retirar-se para *Steinwiesen*. Tambem ali o ataque não os Inimigos, mas como tem sido reforçado com algumas tropas que se lhe mandaraõ do acampamento de *Steinach* recebeu, e rechassou os Inimigos, e se sustentou naquelle posto até à noyte em que retrocedeu para *Waldenfelds*, havendo descoberto, que os Inimigos o buscavaõ pelo flanco.

No mesmo dia marchou o Exercito Inimigo à ordem do Principe *Henrique de Prussia* para *Hoff*, obrigando por força ao Tenente General Conde de *Palsy*, que estava postado nas alturas de *Birck*, a retirar-se para *Hornbeck*. Estas circumstancias persuadirão a S. A. o Principe de *Duas Pontes* nosso Feld Marechal, e Commandante General em Chefe, a mandar recolher as tropas que estavaõ acampadas em *Steinack*, e *Munchsberg*, e ajuntalas no acampamento de *Culmbach* todas em hum Corpo.

A 10 pela madrugada marchou o General *Palsy* para a parte de *Kupferberg*; e o General *Ried* para *Steinack*. A columna dos Inimigos que havia acampado em *Birck*, se avançou para *Gefrees*, e por esta cauza mudou o General *Riedesel*, que estava com dous Regimentos em *Berneck* o seu Posto, e foi ocupar outro em *Himmelskroon*. A outra Columna do Exercito Inimigo que havia rechassado ao General *Ried*, marchou à ordem do General *Knobloch*, e veyo acampar em *Cronach*, e immediatamente fez intimar àquella Cidade, e ao Castello de *Rosenberg* que se redefessem; porem o Tenente Coronel de *Busack* do Regimento de *Duas Pontes*, e Contingente do circulo do Alto Palatinado, procurou deffenderse. Começaram os Inimigos logo o seu acanhamento a que os da Praça conresponderam até ser noyte escura. Neste tempo se recebeu avizo de que hum Corpo de 12 U *Hanoverianos*, e *Hassianos*, Commandado pelo Principe herdeiro de *Brunswick*, marchando da Abadia de *Fulde*, tinha entrado no Bispaado de *Wurtzburgo*, e que o Coronel *Wiezy*, havia sido rechassado pela sua vanguarda, ficando lhe varios officiaes, e Soldados prisioneiros, e se obrigou a retirar-se de *Bischofsbeim* para *Neustadt*, e que os Inimigos tinham negado a *Koingshoffen*. Esta não esperada mudança de circumstancias fez determinar ao nosso Commandante General a resolução

*Culmbach*, para se não ver metido entre dous fogos, e assim se começou a salvar com a mayor pressa as bagajes, equipajes, e Artilharia de reserva.

Levantou o nosso Exercito a 11 de madrugada o seu Campo da vizinhança de *Culmbach*, e marchou em duas Columnas para este de *Cazendorff*, onde se estabaleceu o Quartel General. Foi logo ocupar o General *Palfy* o que deixamos em *Culmbach*, o General *Ried* foi destacado para *Alten-Kunstadt*, e o General *Riedesel* se foi postar sobre os altos que ficam por detrás de *Himmelskroon* com os seus dous Regimentos. O General *Brotlach* foi mandado com tres de Cavalaria para *Lichtenfelds*, para fazer o bloqueyo de *Staffelstein*.

O Principe *Henrique de Prussia*, destacou a 8 do seu Exercito 1000 homens para irem atacar o General *Macquire*, que se achava postado em *Asch*; o qual depois de huma destimida deffensa, foy obrigado a ceder à superioridade das forças Inimigas, e retirar-se para *Egra*, deixando morto a *Monfr. Lowenfold*, Capitão dos Granadeiros de *Salm*, e o Coronel Principe de *Salm*, que Commandava a retaguarda, prisioneiro. O General *Macquire* se demorou a 9 em *Egra*, mas a 10 receyando o effeito da retirada dos Inimigos para *Hoff*, partiu para *Franckenhamer*, querendo reunir-se ao nosso Exercito. Não se sabe ainda, se os Inimigos tomaram, ou abandonaram *Cronach*.

A este instante se recebe a noticia, de que chegando hum Corpo de *Hanoverianos* a *Königsbosen*, se retirou o Coronel *Weézy* com o seu Destacamento para *Schweinsfurth*; e o nosso Comandante General expediu immediatamēte ordem ao General *Wurtzburgo*, que estava em *Kitzingen*, para com toda a pressa se meter com todos os seus destacamentos, e reclutas Imperiaes dentro da Cidade de *Wurtzburgo*.

*Erlangen* 12 de Mayo.

**H** Oje ao romper do dia se viu de hũa, e outra parte da nossa Ribeira, huma quantidade de bagajes, e equipajes do Exercito Combinado de *Austria*, e *Imperio*; que com a escolta de 1000 Husares se encaminhava para *Furth*, e para *Neurenberg* passava-se por *Salvo*, e com ellas vinha huma parte das equipajes de *espanha* do Duque de *Duas Pontes*, e do Conde *zeck*, que passou por esta Cidade com a Cayxa da Guerra

*Austria*

*Austriaca*, e *Imperial* comboyados por hum destacamento de Granadeiros, o que tudo veyo do Campo de *Culmbach* para pôr em segurança. O Exercito do Duque de *Duas Pontes*, que agora não passará de 2400 homens ( ainda unido com o General *Serbelloni* ) chegou hoje em Ordem de Batalha a *Bamberg*; e a varios Lugares desta vezinhança tem chegado estes dias muitos carros cheyos de feridos nas acçoês que houve junto a *Asch*, entre o General *Macquire*, e os Inimigos, e entre estes, e os Prussianos, que foram rechaffados com o General *Haddick* até *Culmbach*. Em *Judenbach* houve outro encontro affaz forte; e os que nelle ficaram feridos foram transportados a *Coburgo*. Os Prussianos tem invadido *Bareuth*; e hoje se assegura, que chegaram alguns a *Streiberg*, que dista só duas, ou tres milhas desta Cidade.

*Francfort 15 de Mayo.*

O S *Francezes* trabalham fortemente em fortificar o seu Campo, que tem estabalecido junto ao Rio *Meno*: por se acharem com o receyo de serem segunda vez vezitados pelos Inimigos. As Cartas que hontem se receberam de *Franckenland* dizem, q o Principe *Henrique de Prussia* marchava com o seu Exercito a bulcar o do Imperio; e que este se retirára para *Casendorff*, e que o General *Urff* havia sido destacado com hum corpo do Exercito dos Aliados de *Hanover* para a parte de *Meinungen*, para naquelle districto fazer as suas operaçoens marciaes; ou quando as circunstancias o requereffem se uniria ao Exercito do Principe *Henrique*. O Corpo que este General tem à sua ordem chega a 10000 homens, e o Exercito do Principe a 10000. Como as Cidades de *Hoff*, e de *Cronach* ficáraõ arruinadas, e nas mãos dos Inimigos, brevemente poderemos ver em *Bamberg* o Exercito do Principe de *Duas Pontes*.

*Ratisbonna 14 de Mayo.*

H Avemos recebido estes dias muyto ruins novas do Exercito do Imperio. O Principe de *Duas Pontes* se tem retirado para *Bamberg*. O Principe *Henrique de Prussia* se acha com o seu Exercito em *Bareuth*, e as tropas avançadas dos Aliados de *Hanover*, se introduziram por *Fulde* no Bispado de *Wurtzburgo*.

PORTUGAL *Almeida 18 de Junho.*

**H**egou a esta Praça no dia 15 do corrente a noticia de haver S. Mag. que Deus guarde conferido o titulo de Conde de *Corras de juro*, e herdade com os Senhorios dos Regueiros, e Villa do *Pombal*, ao Illustr., e Exc. Senhor Secretario de Estado *Sebastiam Jozè de Carvalho, e Mello*, e foy recebida com universal aplauzo de toda a nossa guarnição. Logo naquella noite, e nas duas successivas, por ordem do Excel. Senhor Mestre de Campo General *Manuel Freire de Andrade*, que governa as armas desta Provincia, e direcção do Coronel o Excel. Senhor Visconde de *Mesquitella*, pegou a guarnição nas armas, e bordou os parapeitos da muralha, e fez tres descargas de mortareta por hum fogo successivo, e bem regrado, a que responderão outras tantas de Artilharia de 15 peças cada huma. Os tambores, trombetas, e atabales se dividirão em tres Corpos na mesma muralha, os do *Bastiam* do Regimento de *Penamacor* à direita, os do Regimento da Praça à esquerda, e no alto da porta principal da *Crus* o dos Clarins, e oboazes, o que tudo fazia huma agradável consonancia.

A Praça esteve soberbamente iluminada por toda a parte nas tres noytes, e fofão em todas continuos os repiques dos sinos, e infinitos os vivas. Houve Encamizadas, bayles, e mascaradas de diferentes idéas, e se recitaraõ diversas Poemas sobre este assumpto. Ficaõ-se ensayando tres Comedias, e Cavalhadas, e dispondo varios ensayos militares, Touros, e diferentes danças, e mascaradas de gosto para às festas geraes que intentaõ extender por 12. até 15. dias. Logo que se recolha o Regimento de Cavalaria que está disperso em quarteis de verde, e tudo parece pouco aos dous Cabos, e a esta guarnição para applaudirem as felicidades deste Ministro primeiro da Europa no zelo, no amor, e na fidelidade ao Rey, e á Patria.

*Lisboa 12 de Junho.*

**N**O dia 14 do mez passado, celebrou a Cidade a sua festa annual de *Corpus Domini*, com a sua costumada Procissão solenne, que sahira da Sancta Igreja Patriarchal, formada de todos os Clericos, e de todas as Communidades Religiozas, Monachos, e Mendicantes, de todas as Confrarias, e do Senado da Camara, e todos os Officiaes della a

acompanharaõ, e o mesmo fez o Augusto Monarca nosso S.  
 nhor com todos os Commendadores, e Cavaleiros das tres O.  
 dens militares do Reyno, de que he Grão Mestre, todos em  
 os seus mantos de Ceremonia. Nella por costume ~~se~~ prin-  
 cipiado no tempo do Senhor Rey D. Joam o 1.<sup>o</sup> figura o Glo-  
 rioso Cavaleiro S. Jorze, como protector do Reyno, montada  
 a sua Imagem acavalo com o seu Paje da Lança, o seu Alferes,  
 e todo o seu Estado; com o qual, de pois de recolhida a Procif.  
 fam, foi ao Castello da Cidade que em seu obsequio tomou a de-  
 nominação do Castello de S. Jorze, a ratificar a sua posse; a com-  
 panhado ~~tambem~~ da sua Irmandade. Sahiu a receber solenemen-  
 te à porta delle a Santa Imagem, com a sua guarda Valerio Jozè  
 de Freitas de Narvaes, Cavaleiro da Ordem de Christo, que o  
 governa no Posto de Ajudante, servindo interinamente ha 20.  
 annos o de Tenente, depois de haver servido muytos na ultima  
 guerra; e depois da devida reverencia, e de praticar todas as  
 honras militares, fechando as portas entregou as chaves dellas  
 na mão do mesmo Santo; e pegando com a sua nobridão, o foi  
 conduzindo pelas ruas do mesmo Castello até à praça de armas  
 que o recebeu com duas Salvas de Artilharia, assim ao entrar nel-  
 la, como ao sair do Castello, a cuja porta foi reconduzido com  
 a mesma solennidade.

### ADVERTENCIAS.

*As Gazetas deste Reyno se continuam a vender nas logeas dos  
 Livreiros seguintes, a saber, na de Bento Soares no Adro de S.  
 Domingos, na de Jeronimo Francisco defronte do Palacio do Excel-  
 lētissimo Cōde de Soure, na de Joã Rodrigues na Calçada do Com-  
 bro defronte do Palacio do Excellentissimo Monteirol mór do Rey-  
 no, na de Agustinbo Xavier morador abayxo de S. Lazaro, na de  
 Bernardo Rodrigues antes de chegar à ponte de Alcantara, e nesta  
 Officina; e agora novamente na de Pedro do Valle à Boa Vista de-  
 fronte do Almazem do Comércio do Maranhão; nesta mesma parte  
 se achará hum livrinho em vinte e quatro intitulado Abreviação  
 Arithmetica do valor de todas as moedas, que correm nestes Rey-  
 nos, e Senborios de Portugal, com a Taboada piquena e grande, e  
 as figuras da conta Romana, para uso dos Contadores.*

*Os Mercurios da Europa compostos na lingua Portugueza, se  
 vendem no Adro de S. Domingos, na logea de Ben*

*Na Officina de Pedry Ferreira, Impressor da Aug. N. S.*



# GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade.

Quinta feira 19 de Julho de 1752

TURQUIA

*Constantinopla 15 de Abril.*



Gram Senhor que possui hum espirito tao dilatado como o seu Imperio, tem estabalecido hum syxtemma de governo muy differente de todos os seus predecessores, e prohibido expressamente a todos os seus Ministros principaes receber Prezentes, nem dos particulares do Paiz, nem das Potências Estrangeiras, dando-lhes a entender que he hua especie de inconfidencia; e que os que forem comprehendidos na aceitacaõ destes sobornos, serao castigados com a perda das vidas. Mandou marchar para *Siria* hum grande numero de tropas, em ordem a supremir a rebelião dos *Arabes*, que se tem unido com o turbulento Baxà do *Egypto*. As Cartas que se recebem de *Smirna*, e de *Alexandria* nos daõ noticia do grande estrago, q faz nas vidas dos habitantes dos territorios vezinhos a epidemia da Peste, que alí se declarou novamente e q tambem comeca a fazer grande danno na *Morea*.

*Petersburgo 2 de Mayo.*

Este processo que se fez ao Conde de *Bestucheff* ultimo Gram Chanceller, e primeiro Ministro publicou

publicou a Corte hum Manifesto com data de 16 do mez passado assignado, pela propria mão da Imperatriz, no qual se expõem os muytos favores, que recebeu de S. Mag. Imperial, e que os Juizes que fizeraõ a inquiriçaõ do seu procedimento, acharam nelle estas cinco culpas. I. O dezejo de hum poder exorbitante, em ordem a extender a sua autoridade, metendo-se em muitas cousas, que não pertenciaõ à sua repartiçaõ. II. Haver negligenciado executar as ordens precisas da Imperatriz, quando não coincidiaõ com as suas ambiciozas idéas; e as que não podia deixar de obedecer, o fazia empregando hum methodo de intelligencia que desfazia a sua intençaõ. III. Contra o seu juramento, e obrigaçaõ do seu officio, quando descobria algum designio contra a Imperatriz, ou contra o Imperio; o não revelava a Sua Mag. Imperial. IV. Pertender que as ordens que elle dava, prevalecessem às da Imperatriz. V. Pretender fazer-se necessario, e fazer deligençias para que a Imperatriz tivesse desconfiança do Gram Principe, e Princeza, e assim diminuir os affectos de SS. Altezas Imperiaes para com S. Mag. Os Juizes o condenaraõ à morte, e que lhe fossem confiscados todos os seus beins; mas a Imperatriz pela sua costumada bondade, se contétou de o mandar desterrado para huma sua Caza de Campo, e o deixou Senhor de todos os seus Estados; permitindo que sua mulher, e seu filho o acompanhassem, ou se retirassem para onde quizessem, e elle sahiu desta Cidade na noyte de 18 do passado.

Todos estamos impacientes por ouvir já a noticia da entrada dos *Russianos* nos Dominios do Rey de *Prussia*. O General *Fermer*, e os mais Generaes tem ordens expressas para obrarem com o mayor vigor. Os tres grandes Aliados do Rey de *Polonia*, e do *Corpo Germanico* estaõ determinados a que a Paz do Imperio, e a devida observancia das suas Leys, sejam o effeito desta Campanha.

#### POLONIA *Varsovia 8 de Mayo.*

O Conde *Vladislao Lubinski* Arcebispo de *Gnesna* recebeu hũa Carta em forma de petiçaõ, escrita no nome de muytos mil Judeos que machão dispersos pelas *Provincias* de *Polonia*, de *Hungria*, *Turquia*, e outras *Indias*; declarando que elles fazem já profiçaõ do *Christianismo*, e dezeiõ ser baptizados.

As Cartas de *Dantzick* nos informão de que as tropas *Russianas*, que estiverão acantonadas nas vizinhanças de *Thorn*, e *Marsenwerder* passãõ o *Vistula* a 25 do mez passado, e se forão avançando para o Rio *Oder*.

SUECIA *Stockholm 8 de Mayo.*

**J**A' se não fala em mandar marchar tropas de *Finlandia* para a *Pomerania*; por haver o governo alterado esse designio, Espera-se a rezulta da Commissão, que foy executar na Corte de *Petrisburgo* o Conde de *Lieven*.

DINAMARCA *Koppenbague 5 de Mayo.*

**A** Armada Real deste Reyno se compoem de 12 Naus, e 2 Fragatas, que se achão actualmente ancoradas na Bahia desta Cidade, e só espera as ultimas ordens para se fazer à vella. Assegura-se, que S. Mag. partirà no fim deste mez a visitar os seus Dominios de *Alemanha*, e particularmente a *Hollacia*. Chegou a esta Corte a 21. do mez passado *Mr. Borc de la Calmette* novo Ministro dos Estados Geraes, e se assegura, que as suas instrucçoens se encaminhaõ a reforçar mais a amizade, e boa intelligencia que ha tantos annos subsiste entre *Dinamarca*, e a Republica de *Hollanda*.

ALEMANHIA *Vienna 15 de Mayo.*

**A** Inda que os *Prussianos* entrãõ na *Bobemia* pela parte occidental; e o General *Fouquet* penetrou com hum pequeno Corpo de gente até *Troppau*, *Jagernsdorff*, e outras praças; o General de *Ville*, que mandava as nossas tropas naquella fronteira, e chegariaõ a 30U homens, lhe pareceu convi- nha muito cobrir a *Moravia*, e marchou de *Odrau* para *Heidenpit/sch* nas vizinhanças da Cidade de *Hoff*, onde se lhe ajuntãõ os Regimentos que estavaõ aquartelados na *Moravia*; e como se acha com as forças que bastaõ para impedir aos Inimigos a entrada naquella Provincia, e o Marechal de *Daun* faz cara ao Ex-ercito grande que o Rey de *Prussia* manda pessoalmente, que consta de 60U homens, parece que poderà embarassar-lhe o de- signio de entrar pela *Silezia* no Reyno de *Bobemia*. Os Generaes *Beck*, e *Vogelfang* estãõ postados com hum Corpo de observa- ção em *Wekesdorff*, hum Regimento de *Braunau*.

Agora sabe-se que o General *Fermer* se acha com a resolu- ção de mandar pessoalmente o Exercicio *Russiano*, destina-

do a entrar na *Silezia*, e a 3 do corrente se achava com 30U homens em *Posnania*, 32 leguas para cá do Rio *Vistula*. O Rey de *Prussia* sahiu segunda vez do seu Campo de *Landsbut*, e pôs lá bensios para onde marchou. O General de *Ville* espera que os Inimigos fixem as suas disposições contra os *Prussianos*, para se pôr em movimento; e provavelmente continua o Marechal de *Daun*, na sua inacção com o mesmo intuito.

*Francfort 14 de Mayo.*

**A** Ala direita do Exercito do Imperio consistente em 24U homens, esteve acampada até o fim do mez passado entre *Hoff*, e *Munchberg*, mas 24 horas depois de occuparem aquelle Campo, foi obrigado a deixallo por falta de pão, e de ferrages; porque a ultima expedição que os *Prussianos* fizeram em *Bohemia*, desfez inteiramente as medidas que os Commissarios da Guerra podiam tomar para a subsistencia destas tropas. Marchou para *Culmbach*, e acampou no primeiro de Mayo junto daquella Cidade; mas tambem pela mesma razão não poudo conservar-se nelle; por ser naquelle districto tam raro o feno, que ainda offerecendo-se tres escudos por hum pezo de 100 libras, se não achou o que bastava. Recorreu aos Margraves de *Bareith*, e de *Anspach*, para que quizessem suprir esta falta, mas ambos se excuzaram com a impossibilidade de o fazer. Levantou o seu arrayal, e foi acampar junto a *Plasenburg*, onde se entrincheirou, determinado a esperar naquelle sitio o Exercito *Prussiano*, que dizem ser composto de 40U homens; aproveitando-se do Almazem que havia na Cidade de *Bamberg*.

Ficou o General *Maguire* postado junto a *Asch* com huma parte deste Exercito, mas havendo entrado o do Principe *Henrique de Prussia* na *Franconia*, destacou ao General *Hulsen* com hum Corpo de 8U *Prussianos*, para o atacar, o que executou vigorosamente. Deffendeu-se *Maguire* com todo o valor possível. Foi mui sanguinolento o Combate, mas depois de huma obstinada deffensa foi obrigado a retirar-se para *Egra*. Publicou-se, que os *Prussianos* pendente esta acção haviam recebido hñ reforço de novas tropas; porem em consequencia deste successo foi tambem o General *Haaften* obrigado a abandonar *Munehsberg*, e a retirar-se a *Culmbach*.

Apoderaram-se os *Prussianos* de varias Cidades do Circulo

da *Franconia*, e a todo corrente renderam a de *Cronach*. Pene-  
traram neste tempo os *Hanoverianos*, e *Hassianos* em numero  
de 80 por *Geiss*, e *Tann* até *Neustadt* sobre o Rio *Sala*, e sahi-  
rao de *Wigland* pelo caminho de *Greitz*, e obrigarao a retirar-se  
com grande perda de *Nordhaben* o General *Reid*, que occupava  
aquele Posto com 1500 homens. Dous dias depois do rendi-  
mento de *Cronach* se ajuntou o Principe *Fernando de Brunsvi-  
ck*, com o Principe *Henrique de Prussia*, e fizeram as sua dispo-  
sicoens para irem acometer, e apresentar batalha.

P. S. Agora chega avizo, que o Principe *Henrique de  
Prussia*, atacou o Exercito do Imperio a 7. do corrente en-  
tre *Culmbach*, e *Cronach*, e que de ~~pois de~~ um sanguino-  
lento conflicto, ficaram os *Prussianos* senhores do campo da  
batalha, da bagaje, e da Artilharia, dizem, que foi huma  
victoria completa, e decisiva, e que ficaram muitos mil-  
dos Imperiaes prisioneiros de guerra. Espera-se por instantes  
a individuaçao do successo.

*Wurtzburgh 18 de Mayo.*

**A** Irrupçam que os *Prussianos* fizeram na *Franconia*, a to-  
dos cauza admiracao. O Principe *Henrique* entrou a 16  
do corrente na Cidade de *Bamberg*, que o Duque *Fe-  
derico de Duas Pontes* rezolveu abandonar por ser incapaz de  
defensa, e ordenou ao General *Kolb*, que a toda a pressa  
fizesse retirar os Almazeins de mantimentos, e muniçoens que  
nella se tinhao estabalecido, para que os Inimigos se nao apro-  
veitassem delles; o que elle executou, destruindo, e fazen-  
do inutil tudo o que se nao poude conduzir. Fez o mesmo  
Duque a sua retirada com bom successo, porque os *Prussia-  
nos* o nao seguiram. O Principe *Henrique* havendo chegado  
de *Bohemia* o General *Gemmingen* a chamallo da parte do Rey  
seu Irmao., se rezolveu a deixar o Exercito; o que fez disfarça-  
do segundo o costume *Prussiano*. Dizem, que o sobredito Gene-  
ral lhe disse *Vossa Alteza Real tem feito na Franconia, quanto S.  
Mag. dezejava; agora quer o mesmo Senbor, que tenha tambem  
parte na gloria de vencer aos Russianos.*

*HOLLANDA. Haya 20 de Mayo.*

**A** S noticias que temos recebido de *França*, tao muy im-  
portantes; porque asseguram, que tudo se acha pronto  
para

para dentro de poucos dias se executar a expediçam projectada contra *Escocia*; e que sómente a dilata o levar à quelle Reyno o Pretendente; porque no cazo que vã Commandando as Tropas *Francesas*, como he precizo, os Estados geraes são obrigados por Trattado a fornecer a *Inglaterra* hum socorro de 12U homens. O Duque de *Choiseuil* Plenipotenciario de *França* teve a 4. do corrente huma conferencia sobre esta materia com Mr. *de Berkenrode*, e depois de lhe fazer novas asseveraçoens da grande amizade que o Rey Christianissimo entretem com esta Republica, lhe disse que sentia, que SS. AA. Potencias tivessem tanto no coração o exacto, e pontual cumprimento dos seus tratados; e que o interesse de S. Mag. Christianissima he fazer nesta Campanha todos os esforços possiveis contra os seus inimigos, para os obrigar a convir na Paz, rezolveu fazer sabir ao theatro da guerra o Pretendente da Gran Bretanha; e assistir-lhe com todas as suas forças para o meter de posse daquelle Trono; e acrescentou depois, que sabia muito bem que se o Pretendente fizesse esta apparencia, a Corte *Britanica* não deixaria de reclamar logo o socorro estipulado no dito Trattado; mas que como *Inglaterra* hà metido na *Europa* a terrivel guerra, que padece com a ocazião das differenças que houve no Rio *Obbio*; S. Mag. se persuadia, que os Estados geraes se podiam dar por desobrigados de cumprir a tua promessa a huma Corte, que foi a aggressora de huma guerra em que se tem já perdido mais de 100U vidas, e esperava que a Republica não quereria fazer couza que pudesse retardar a Paz, de que tanto necessita a *Europa*. Pediu finalmente o Duque a *Monfr. de Berkenrode* quizesse comunicar tudo o quelhe tinha ouvido aos Estados Geraes; e lhes assegurasse, que se as disputas que se movessem entre *Inglaterra*, e *Hollanda* sobre esta materia, se não terminassem com satisfação de SS. AA. Potencias, podiaõ confiar-se na assistencia de todo o poder de S. Magestade Christianissima.

GRAN BRETANHA Londres 22 de Mayo.

**M** Andou a Corte embargar hontem todos os Navios Mercantiz, que estão furtos no *Tamesis*; o que parece se fez com o intento de facilitar as levas de Marinheiros voluntarios, para formar as equipajes de huma esquadra que se apparella em *Portsmouth*, e será Comandada por *Mylord* *...*

se não de embarcar as tropas q̄ se ajũtaõ na Ilha de *Wight*, conforme se diz; o q̄ nos faz entẽder q̄ não obstante o grande armamẽto de *Brest*, proseguiremos os nossos projectos de fazer desembarques nas Costas de *França*. Os nossos Novelistas que com a pena na mãõ sãõ valerosos, e intrepidõs, não mostraõ temer aquelle armamento que tanto se exagera, e ao principio o tiverãõ por huma phantasma, e reputavam por Visionario certo Autor de novas *Estrangeiras*, que ha trez mezes o escreveu por haver visto, que estes *Lynces* politicos o não percebiaõ. Hoje tem jã a cõplacencia de afirmar a realdade do apresto, e a vaydade de o desprezar. Os nossos Ministros, e a mayor parte ~~des~~ *na* melhor consideraõ o julgaõ differentemẽte; e assim se vẽ que tomaõ medidas que não indicam huma segurança intrepida, mas huma atencãõ respectiva às circumstancias. Apresta-se hũa Armada em *Torbay* composta de 22 Naus de linha, das quaes sahiram 15 de *Portsmouth*, e de *Plymout* 7. Os seus nomes, e a sua força se seguem, 1 o *Real Jorze* de 100 peças, e se embarcarã nella o Lord *Anson*, 2 *Ramilies* de 90, e irã nesta embarcado o Almirante *Hawke*, 3 a *Uniam* de 90, 4 o *Torbay* de 80, 5 a *Magnanima* de 74, 6 o *Heroe* de 74 em que ha de hir o Almirãte *Hardy*, 7 a *Chichester*, 8 a *Dorsetshire*, 9 a *Essex*, 10 a *Resoluçam*, 11 a *Fama*, e a 12 *Temple* todas de 70 peças; 13 a *Vingança*, 14 a *Moamouth*, cada huma de 70, 15 a *Bemfeitora* de 64; 16 o *Achilles*, 17 *Northingham*, 18 *Dunckerque*, 19 *Kingston*, 20 a *Montague* cada huma de 60; 21 *Calchester*, e *Deptford*, de 50 cada hũa. A estas Naus se haõ de ajuntar 20 Fragatas, Chalupas, Brulotes, e Galeotas de Bombas. O Lord *Anson* que foi passar hum dia, ou dous na sua Caza de Campo de *Moore-Parc*, passarã dali a *Torbay*, para tomar o Cõmandamento desta poderosa Armada.

Receberã-se a 18 do corrente cartas da *Nova Yorck*, que referem as grandes preparaçoens que alí se estavãõ fazendo para dar principio à Campanha: Que se tinhaõ fornado grossos Almazeins de provimentos em *Albania*, e em outras partes: Que as nossas Partidas de tropas ligeiras tem alcançados varias ventajens dos Destacamentos dos *Francezes*, e *Indios* seus Aliados: Que os *Jroquenses* tem concluido hum Trattado de Paz perpetua com as *Indias* Colonias: Que outras Naçoens de *Indios* tem projectado servir unidas com as nossas tropas: Que em *Quebec*

se não pode receber nenhum socorro da *Europa*; porque os Almirantes *Saunders*, e *Durell* lhe fechão a entrada do Rio de *S. Lourenço* com 30 naus de guerra; e finalmente tudo nos antuncia hũa campanha das mais felices em *Canada*. O Almirante *Holmes* depois de haver chegado à *Nova Yorck* com os 60 navios de transporte, deve passar com as 5. naus de linha que os comboyavaõ às Ilhas chamadas *Antilhas*.

FRANÇA *Pariz 25 de Mayo.*

**A**S nossas preparaçoens maritimas se adiantaõ com o mayor vigor. Achão-se empregados 200 obreiros na construcção de Barcos longos, e sem quilha que se fazem em *Havre de Grace*, em que se despendem 1000 libras cada semana, pelo trabalho. Estes Barcos tem 90 pès de comprimento, 22 de largo, e 8 de profundo. Hão de navegar com vélas, e remos, e em cada hũ ha de haver duas peças de Artilharia, hũa de 24 libras de bala, a outra de 18. Embarcar-se-hã Infantaria em huns, Cavalaria em outros. Os primeiros levarãõ ao menos 300 homens, os segundos 50, ou 60 Soldados com todas as suas bagages, armas, mantimentos, e muniçoens.

Fabricaõte em outros pòrtos mais Barcos quazi na mesma forma, e de semelhante grandeza, e tudo deve estar pronto para o tempo que o Ministro da marinha tem fixado a sahida da Armada de *Brest*, que já se acharã quazi pronta a fazerse à véla. As nossas Bandeiras se despregarãõ já na *Westphalia*, e os nossos Pavilhoens se verãõ tambem brevemente despregados no *Oceano*, e no *Mediterraneo*; porque a Esquadra de *Toulon*. està em estado de se poder fazer à véla no fim deste mez, e então se verá se a Esquadra *Ingleza* Cõmandada pelo Almirante *Broderick*, navega com tanta constancia os nossos Mares. Alguns dos seus navios que tiverãõ a confiança de se chegarem muito à Costa, foram obrigados a fazerse brevemente ao largo, fugindo aos tiros com que os nossos Canhoens lhe querião pagar a vezita.

PORTUGAL *Lisboa 19 de Julho.*

**S**UAS Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas logrãõ prefeita faude no Real sitio de *Nossa Senhora da Ajuda*.



# GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 26 de Julho de 1759.

ITALIA

*Napoles 15 de Mayo.*



HEGOU no mez passado hum Correyo extraordinario de *Versalbes*, ao Marquez de *Ossun* Embayxador do Rey Christianissimo, e immediatamente partiu este Ministro para *Portici*, a communicar a S. Mag. o negocio que continha o seu despacho. Quazi no mesmo tempo recebeu outro de *Vienna* o Conde de *Neuperg*, Ministro Plenipotenciario de SS. MM. Imperiaes, e teve logo huma Conferencia com os nossos Secretarios de Estado. Nam samente se assegura, que se tem concluido hum Trattado, que segura a Paz de *Italia*; mas que além deste Trattado cuidam as trez Cortes em formar entre si huma aliança, que fará mais firme o vinculo da sua amizade. Por Consequencia desta feliz harmonia, revogou S. Mag. a ordem, pela qual chamava a este Reyno todos os Officiaes *Napolitanos*, que actualmente servem nos Exercitos *Austriacos*.

Recebe a Corte frequentes Expressos de *Madrid*, mas não transpira ao povo nenhuma das noticias que trazem, além da relação de se achar a faude do Rey Catholico no mesmo Estado.

Partiu Monfr. *Galliani* para *França*, a ocupar o Posto de Secretario da Embayxada de *Napoles*. Fez Sua Mag. Presente à Universidade de *Padua* de huma primorosa Collecçam dos descobrimentos, que se tem feito em *Herculatum*, e em outros lugares deste Reino, impressa por sua Real Ordem; e nomeou para Arcebispo de *Taranto* ao Padre *Mestriillo* da Ordem dos PP. *Theatinos*. Hontem chegou hum Expresso de *Vienna*; e esta manha bem cedo outro de *Versalbes*; e immediatamente foram os Ministros destas duas Cortes a *Portici* a communicar a S. Mag. as ordens que por elles receberam.

Concedeu o Rey nosso Soberano huma Commissão a hum dos principaes habitantes do *Monte Libano*, para levantar hum Regimento da Naçam que habita naquella Celebre montanha, e tem grande fama de muy valeroza, e procede daquelles *Gregos*, que na decadencia do Imperio do Oriente se refugiaram na *Syria*, e na *Palestina*; e não obstantes as repetidas perseguições dos *Mabometanos*, Conservarão sempre a Religião Catholica.

Roma 23 de Mayo.

**D**issipouse pouco a pouco o defluxo, que com grande força sobreveyo aos olhos do Papa; e ainda que não de todo livre, lhe nam permitiu a sua piedade, e o seu grande zelo do culto Divino, conservar-se na sua Camara na Semana Santa, porque não so assistiu a todas as funções da Igreja, mas cantou no dia de Pascoa a Missa solenne no *Vaticano*; e a 19, e 20 de Abril benzeu mais de 300 libras de *Agnus Dei*, a cuja cerimonia assistirão com a sua permissão muitas Princesas.

No principio deste mez recebeu S. Santidade huma Carta do Arcebispo de *Gnesna* Primaz de *Polonia*, com a noticia de haverem abraçado a Fee Catholica Apostolica Romana 500 *Judeos Polonezes*, e *Hungaros*. Todos estes *Neopbitos* receberam o sagrado baupitimo, e escreveram a S. Santidade pedindolhe a sua benção, e a sua protecção. Recebeu o Papa com esta nova hũa grande consolação, e lhes concederá não so o que elles pedem, mas extenderá a mais graças, e Donativos a sua Concessam.

Tem mandado ao Primaz de *Polonia*, e ao Nunio Apostolico, que está naquelle Reyno, os poderes que lhe pedir na favor dos *Judeos* novamente convertidos; aos quaes he necessario absolver dos beins, que terãõ adquirido mal antes de sua conver-

faõ, e quererãõ guardar com segurança da sua consciencia. Con-  
siderou-se aqui a sua resolução como hũ successo, que devia fa-  
zer hum grande influxo em todos os mais da sua Nação; porém  
naõ fez effeito nos *Judeos de Alemanha*, nem de outros Paizes  
vezinhos, antes se diz, que elles duvidãõ do facto; e que a ma-  
yor parte delles se zomba da nossa pia-credulidade.

O Embayxador da Religiaõ de *Maltba* teve a 29 de Abril a  
sua primeira audiencia publica do Papa. S. Santidade teve a 5  
do corrente hũ accesso de febre, que lhe impediu partir a 7 como  
determinava para *Civita Vecchia*; e ainda que se acha já restaba-  
lecido desta molestia, naõ porã em effeito aquella vjajem, antes  
se diz, que irã tomar o novo ar em *Castelgandolfo*.

O Abade *Firrau* Camareiro honorario do Papa partiu para  
*Veneza*, a levar a *Rosa de ouro*, que S. Santidade benzeu, e  
manda de presente àquella Republica. Escreveu o Papa a todos  
os Bispos do Estado Ecclesiastico, para que daqui por diante te-  
nhaõ cuydado de todos os Beins pertêcêtes aos Sacerdotes, que  
aqui se metem no *Ergastolo*, ou Caza de Correcçaõ; e tam-  
bem ordenou a todos os Superiores das Communidades regula-  
res, para fornecerem à subsistencia aos Religiozos, que se re-  
colherem na mesma Caza, onde todos devem estar com habitos  
negros, e Capellos como Capuchos.

Hoje pelo meyo dia passãram dois Correyos *Portuguezes* hũ  
depois do outro por esta Cidade para *Torre Ferrato*, com des-  
pahos para Monfr. de *Almada*. A promoçaõ dos Cardiaes se  
entende, que naõ terã neste anno effeito. O Papa naõ obstante a  
sua debilitada faude, aparece todos os dias em publico, e à ma-  
nhan ha de dar a bençaõ tolemne ao publico na Igreja de *S. Joãõ  
de Laterano*. Affegura-se, que concederã brevemente hum Jubi-  
leo Universal, para se rogar a Deus pelo bem Commum de toda  
a Igreja Catholica.

Escreve-se de *Civita Vecchia*, que andando cruzando a Fra-  
gata *S. Pedro*, Cõmandada por *Mfr. Carõs*, se encontrou com  
5 Chavecos *Argelinos*, com os quaes se combateu lã por algũ  
tempo, e havendo-se depois unido com ella a Fragata *S. Paulo*,  
se apoderarã de hũ em que havia 250 *Turcos*; e que os quatro  
se salvarãõ com o favor do vento.

**N**A noyte de 17 para 18 de Abril chegou a esta Corte o Vis-  
 Conde de *Greaulme*, Ajudante mayor General do Exer-  
 cito *Francez* sobre o *Meno*, para dar a SS. MM. Imperiaes a no-  
 ticia de hũa illustre victoria, que o Duque de *Broglie* alcançou  
 dos Aliados a 13. ; e assim tem os *Francezes* a gloria de haver co-  
 lhido os primeiros louros desta Campanha ; e estas bellas primi-  
 cias parecem abonadoras do sucesso de todas as operaçoẽs, que  
 se devem fazer no tempo convindo; porque elles tem triunfado,  
 conservando-se na deffensiva, e não querem obrar offensivamẽ-  
 te, senão ajustados com os seus amigos; porém o momento que  
 se tem assignado para isso, ainda não chegou. O Marechal de  
*Daun* o espera tambem. Quando os *Russianos* houverem feito  
 as suas disposiçoens, e se acharem perto de tal Paiz, e de tal si-  
 tuo, então se verá executar o nosso Exercito vigorosamente a  
 parte que lhe cabe na planta geral das Operaçoens. Esta inacção  
 de que a gente se admira, não he outra cousa mais, que hum ef-  
 feito das medidas, que se tem ajustado entre as Cortes Aliadas.  
 Quanto ao Rey de *Prussia*, se este Principe naturalmẽte activo,  
 e emprendedor, não tem até o presente obrado nada, não de-  
 ve cauzar admiração; porque tem à vista outro Exercito sem  
 contradicção tam formidavel como o seu, e não se quer empe-  
 nhar nos desfiladeiros, que he preciso passar para chegar a pe-  
 lejar com elle; porque seria hũa empreza muy perigoza. Tam-  
 bem sabemos, que os *Prussianos* não estão focogados em toda a  
 parte; porque o Principe *Henrique* entrou dentro no Reino de  
*Bohemia* com 18. , ou 20U homẽs por *Aussig*, e por *Commotau*,  
 e destruirá o Paiz, porque não temos nelle bastantes tropas pa-  
 ra lhe resistir.

O Quartel General do Marechal Conde de *Daun* se transferiu  
 a 16 de Abril de *Gitschin* para *Konigshoff*; mas as tropas não esta-  
 rão debaixo de telha mais que 15 dias; porque se não achara con-  
 veniente fazellas acampar, antes do tempo proposto; ou por-  
 que o seu Commandante quererá ver o que rezolve o Rey de  
*Prussia*, que atégora não tem feito movimento, que possa indi-  
 car o seu verdadeiro designio. Entendia-se ao principio que elle  
 intentava dezembocar por *Landsbut* na *Bohemia*, e talvez o  
 houvera emprendido, se não soubesse, que o Tenente General

*Laudon* estava dominando as alturas eminentes àquella passagem. As tropas que este General Comanda occupão todos os Postos, que ha nas vezinhãças de *Tranttau*. As dos Generaes de *Beck*, e de *Vogelsang* formão hum cordão para *Braunau*, e o Corpo do General Conde de *Harsch* se estende de *Konigsgratz* até *Nachod*. Tem-se mandado daqui para a *Moravia*, e *Bohemia* huma prodigioza quantidade de bombas, balas, e petrechos de artilharia proprios para sitios, com que absolutamente se deve ter o desígnio de atacar muytas Praças importantes. *Praga*, e *Olmutz* são o depozito destas muniçoens, e da numeroza artilharia, que as acompanha; e se julga que huma parte he destinada para a *Silezia*, outra para *Saxonia*.

Chegou o General de *Tillier* de *Petrisburgo*, e deu conta a S. S. M. M. Imp. do successo da sua commissão, e de se achar a Imperatriz da *Russia* resoluta a ajudar poderosamente os seus Aliados em toda esta guerra; e das disposições que tem feito para adiãtar as suas operaçoens com o mayor vigor na prezente Campanha. Todo o nosso Exercito pôde chegar a 80U homens effectivos, além de hum Corpo de 25 para 30U, que está as ordens do General Marquez de *Ville* na *Alta Silezia*. Há 30U *Austriacos* no Exercito do Imperio, além de alguns pequenos Destacamentos, que se achão além do *Albis*, na fronteira de *Saxonia*; com que temos actualmente nesta Campanha perto de 150U homẽs, sem embargo de quererem algũs exagerar o seu numero até 200 mil. O Inimigo não tem todas as forças que se lhe supoem, ainda que seja tão numerozo como no anno passado. Temos novamente a noticia do que o Marechal Conde de *Daun* tem obrado, porque chegou aqui a 11 de Mayo de tarde o Barão de *Reitzenstein*, seu Ajudante de Campo General, a dizer, que he chegada o tempo de entrar em operação o nosso Exercito; porque os *Russianos* certamente estão em marcha, e que no principio do corrente estava a sua vanguarda tres marchas distãtes de *Glogau*.

Quartel General do Exercito do Imperio em  
Schweinack 24 de Mayo.

**L**evantou este Exercito o Campo de *Cassendorff* a 12 deste mez, e passou a *Schelitz*; e neste dia se soube, que na tarde precedente fora atacado pelos *Prussianos* o General *Riedesel*, no tempo em que se retirava de *Himmelscron* para *Barreith*,

*reitb*; e q̄ naõ obstante haver feito a mais valeroza resistencia, teve a infelicidade de ficar prisioneiro com algũs Officiaes, e Dragões do Regimẽto *Palatino*, e hũa parte do Batalhaõ de *Croneg*.

A 13 se tornou a pôr em marcha, e foy acampar a *Bamberg*. Neste tempo se avançou o Principe *Henrique de Bareith* para *Hohlfeld*, para se ajuntar [ segundo se entendia ] com o Corpo do General *Knoblock*, nas vezinhanças de *Bamberg*: o que obrigou ao Principe de *Duas Pontes* alevantar o seu arrayal, e a 14 passando a ribeira *Regnitz* foy acampar a *Hochstedt*, onde fez alto a 15., e alí se recebeu avizo, que o Coronel *Weckzey*, depois de haver desalojado do Paiz de *Wurtzburgo* todas as Partidas *Hanoverianas*, e *Hassianas* de que fez 20 prisioneiros, se havia postado entre *Etmann*, e *Hasfurtb*. O General *Maquire* naõ poudo reunir-se com nosco; porque partindo a 11 de *Frankenbãmer* foi perseguido na sua marcha até *Kemnat* pelos *Prussianos*; e avançando-se estes para o ataquarem naquelle Posto, se tornou a pôr em marcha a 12, e a 13 chegou até perto de *Amberg*, donde a 14 marchou para *Hartmandorff*, onde honte recebeu ordem para ir dali para *Neuremberg*; e os *Prussianos* voltaraõ a reunir-se com o Principe *Henrique*.

A 16 recebeu o Marechal Principe de *Duas Pontes* avizo, de que o Principe *Henrique* marchava com o seu Exercito, numerozo de 35U homens, divedido em tres colunas para *Bamberg*; e que o General *Kolb* se havia já retirado daquella Cidade, com todas as tropas do seu Commandamento para *Pommersfeld*: fazendo-lhe a sua retaguarda o General *Ried* com as suas tropas ligeiras, e as duas Companhias de Cranadeiros de *Varell*, e de *Effern*, que se comportaraõ muyto bem; e o nosso Exercito levantou o Campo de *Hochstedt*, e marchou até *Aurach*. A 17 foy ocupar o que tinha feito demarcar por detraz da Cidade de *Nuremberg*, e tomou o Principe o seu quartel neste lugar de *Schweinau*.

A 18 entrou em linha com todo o seu Corpo o General *Kolb*, e o General *Ried* ficou com as suas tropas ligeiras em *Hertzoch-Aurach*. Fizerão-se outras disposiçoẽs, e neste dia entrou em linha o General *Maquire*, com todo o seu Corpo, que naõ obstante o extraordinario trabalho que teve na sua retirada, se acha em muyto bom estado, e nos diferentes combates, que teve

com os Inimigos, não perdeu mais que 300 homens.

A 19 fez o Exercito *Prussiano* hũ movimento para *Forcheim*; o que obrigou ao General *Palfy* a se postar com o seu Corpo nas vezinhanças de *Erlangen*; e fez varios destacamentos para observar os movimentos do Inimigo; e o Principe de *Duas Pontes* querendo sustentar estas tropas ligeiras, fez avançar para *Erlangen* o Tenente General Principe de *Stolberg* com o Corpo dos Granadeiros, 3 Regimentos, e muytas peças de Canhão; e ao mesmo tempo mandou a *Francfort* o Cavaleiro de *la Touche*, Marechal de Campo com hũa Commissão dedicada ao Marechal Duque de *Broglie*.

A 20 o General *Haddick* foy mandado a *Erlangen*, para tomar o Commandamento de todas as tropas, que formão actualmente a vanguarda do Exercito. O General *Palfy* atacou os postos avançados dos Inimigos em *Kufchēberg*; e os carregou até *Sireitberg*, matando-lhes muyta gente, e tomando 11 prisioneiros.

A 21 andando hum Capitam de *Huffares* batendo a estrada, encontrou hum Destacamento *Prussiano* ao qual atacou, e a prisionou 16 homens, tomando-lhe 4 carros, tirado cada hum por seis Cavalos.

A 22 fazendo varios movimētos os Inimigos, que ocupavão em *Ried* até *Weidendorff*; e à sua chegada todos os Postos dos *Prussianos* se retiraraõ à pressa para *Hochstedt*.

A 23 avizou de *Wurtzburgo* o General de *S. André*, que marchando os *Huffares*, e *Dragoens* Inimigos para à parte de *Kitzingen*, e *Marckbreit*, para arruinarem os nosos Almazeins, mandara fahir contra elles o Coronel *Weczey* com as suas tropas ligeiras, o qual os acometera, e lhes matara 60 homens, e fizera 40 prisioneiros, e os fora batendo até *Closter-Eborach*, e chegaraõ a *Bamberg* com grande precipitaçaõ; e que esta empreza lhe dera grande honra; porque não somente salvara os Almazeins de *Kitzingen*, *Ochsenfurh*, e *Marckbreit*, cuja conservaçaõ nos importa muyto, mas alimpara tambem todo o Paiz de *Wurtzburgo*, das Partidas Inimigas, que o assolavaõ.

Segundos os avizos, q̃ esta manhan se receberaõ, os *Prussianos* tem conduzido a sua Artilharia grossa, e as suas bagajes para *Bareitb*, mas o seu Exercito que està separado em dous Corpos, acampava ainda honte em *Bamberg*, e *Halfeld*.

Francfort 29 de Mayo.

**O**s Prussianos continuão em retroceder, retirando-se para a parte de *Saxonia*; e ainda q̄ marchaõ com grande precau- ção perdem muyta gente na sua retirada, e de *Bamberg* se escreve, que chegaõ alí prisioneiros todos os dias. Aquella Ci- dade pagou logo 200U escudos de contribuição aos Inimigos, e se tem obrigado a pagar em finco termos os 500U que pre- fazem os 700U que lhe foraõ impostos.

HOLLANDA Haya 12 de Junho.

**O**s avizos q̄ hoje havemos recebido de *França* dizem, q̄ o embarque das tropas destinadas contra *Escocia*, se hade fazer em *Dunkerque*: Que os Barcos fabricados em *Havre de Grace*, e em outros portos de *Bretanha*, e *Normandia*, haõ de navegar ao longo da Costa do *Canal*, com a escolta de al- gũas fragatas, e que da Esquadra de *Brest* se destacaõ alguns na- vios, para as proteger, e deffender, no cazo que o Almirante *Hawke* mande algũas naus. Parece que a Corte de *França* sem- pre intentou fazer este embarque em *Dunkerque*, para preve- nir as medidas q̄ os *Inglezes* podiaõ tomar de vir bloquear aquel- le porto, para que as tropas que sahisses de *Havre* tivessem a passaje difficultoza. He opiniãõ geral, que o Principe de *Soubise* ferà o Commandante desta expedição; e que os Principaes Offi- ciales, que hãõ de servir com elle, sãõ os Generaes *Marquezes* de *Chevert*, de *Laniou*, de *Crillon*, e de *Voyer*.

De *Inglaterra* temos a noticia de que as tropas que estaõ em *Escocia*, e em *Irlandia*, tem já recebido ordẽs de estarem prontas a marchar logo ao primeiro avizo; no cazo que os *Francezes* intentem invadir algũa parte dos Dominios de S. M. *Britanica*.

PORTUGAL Lisboa 26 de Julho.

**C**hegaram de Roma ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardinal de *Saldanha* as Bullas, para a sua nova Di- gnidade de *Patriarcha* da Santa Igreja de *Lisboa*, de que to- mou posse em seu nome na quarta feira 11 deste mez o Exceles- tissimo, e Reverendissimo Principal *Silva*. Todos os Mosteiros, e Igrejas Parroquiaes desta Cidade, festejaraõ este acto com repi- ques, e luminarias, e o mesmo oblequio lhe fizeram muitos dos habitantes, assim *Eclesiasticos*, como *Seculares*.